

Deus

Quem fez a luz portentosa
Que espanta a treva sombria?
Quem deu perfumes a rosa
E claridades ao dia?

Quem fez brotar os regatos
Da Terra silenciosa?
Quem fez todos os ornatos,
Da natureza formosa?

Quem fez a gotta irisada
Do orvalho que aleita as flores?
Quem pincelou a alvoreada
De rubras e lindas cores?

Quem fez a dor que depura
A maior imperfeição?
A piedade, a ternura,
O balsemo do perdão?

Quem fez brilhar as estrelas
No zimbório saphyrino?
Quem fez as lagrimas bellas
Do luar almo e divino?

Quem criou o amor materno
Como fonte inexaurível,
De carinho meigo e eterno,
Sentimento indefinível?

Quem deu arminho e cor
As plumas dos passarinhos?
Quem lhes deu hymnos de amor
Poetizados nos ninhos?

Quem nos dá toda expressão
De luz de amor, de esperança,
Que nos dá consolação,
Tranquillidade e bonança?

Quem fez as aguas serenas
Accumuladas nos mares?
Quem vestiu as azucenas,
Os lyrios, os nemphares?

Quem nos afasta os pezares,
As maguas, as amarguras?
Quem concede aos nossos lares,
As mais ridentes venturas?

Quem é a suprema essência
Da bondade inequalavel?
Quem é tudo na existencia
Sof de amor inexgotavel?

É Deus, o excelso Autor,
De tudo o que existe e sente,
Magnanimo Senhor,
Criador Omnipotente!

Francisco Xavier